



MEMÓRIAS DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO: O BLOG



Organizadoras
Johanna Ermacovitch Coelho
Leila Carneiro Mattos





Memórias do Programa Segundo Tempo: o Blog

Organizadoras

Johanna Ermacovitch Coelho

Leila Carneiro Mattos

Coleção GRECCO

2018



APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção GRECCO é um projeto editorial do Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História, vinculado ao Centro de Memória do Esporte da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Visa a publicação de livros eletrônicos privilegiando obras clássicas e contemporâneas no campo da Educação Física em interface com as Ciências Sociais e Humanas. História, Memória, Gênero, Sexualidade e Mídia são temas de maior interesse.

Coordenadora da Coleção:

Silvana Vilodre Goellner

Conselho Editorial:

André Luiz dos Santos Silva (FEEVALE)

Angelita Alice Jaeger (UFSM)

Ivone Job (UFRGS)

Livia Tenório Brasileiro (UPE)

Ludmila Mourão (UJF)

Meily Assbú Linhales (UFMG)

Victor Andrade de Melo (UFRJ)

Copyright © 2018 Centro de Memória do Esporte

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Reitor: Rui Vicente Oppermann

Vice-reitor: Jane Fraga Tutikian

Pró-reitora de Extensão: Sandra de Deus

Vice-pró-reitora de Extensão: Claudia Porcellis Aristimunha

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança – ESEFID – UFRGS

Diretor: Ricardo Demétrio de Souza Petersen

Vice-diretor: Luciana Laureano Paiva

Centro de Memória do Esporte - CEME

Coordenadora: Silvana Vilodre Goellner

Projeto Gráfico (Capa): Mayara Cristina Mendes Maia

Projeto Gráfico e diagramação (Miolo): Johanna Ermacovitch Coelho

Qualquer parte ou o todo desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada corretamente a fonte.

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

M533	Memórias do Programa Segundo Tempo: o blog / organização Johanna Ermacovitch Coelho, Leila Carneiro Mattos - Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte, 2018. 67 p., il. (Coleção Grecco) ISBN: 978-85-9489-127-3 1. Programa Segundo Tempo. 2. Programas sociais. 3. Memória. 4. Esporte. I. Coelho, Johanna Ermacovitch, Org. II. Mattos, Leila Carneiro, Org. CDU: 796
------	---

Ficha catalográfica elaborada por Naila Touguinha Lomando - CRB-10/711

Apresentação

O Centro de Memória do Esporte (CEME) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEFID/UFRGS), em parceria com o Ministério do Esporte, é responsável pelo Projeto Memória do Programa Segundo Tempo (PST). Uma das estratégias de preservação destas memórias foi a criação e a manutenção de um blog específico denominado “Memórias do PST” (<https://memoriaspst.wordpress.com/>). Considerando a rapidez do acesso à informação e as diferentes tecnologias de informação e comunicação, no final do ano de 2017 decidimos finalizar com a publicação do Blog visto que perfil do projeto no Facebook estava tendo muito mais visibilidade e acesso.

Considerando essa nova estratégia de divulgação optamos por registrar as publicações realizadas no Blog para não perder seu conteúdo nem sua história. Nesse sentido julgamos importante a publicação deste e-book que apresenta as matérias publicadas no Blog ao longo de 5 anos (2013–2017), privilegiando os relatos das Equipes Colaboradoras e outros que contenham descrição das atividades e ações realizadas pelos núcleos do PST em todo território nacional. As matérias estão organizadas conforme a data em que foram publicadas.

No Blog, encontramos também, mensagens de divulgação de iniciativas da equipe do Projeto Memórias tais como a inserção do acervo do Programa no Repositório Digital da UFRGS, a organização de exposições, a publicação de trabalhos acadêmicos relacionados ao PST, a produção de clipping de notícias, a participação e a apresentação de trabalhos em eventos. Também há matérias sobre os eventos de capacitação promovidas pelo Ministério do Esporte, bem como, a produção de materiais de apoio pedagógico, a realização de cursos EaD, os encontros das equipes colaboradoras, o lançamento de editais, a renovação de convênios, e realização de reuniões de aprimoramento, e de cursos de extensão, enfim, de atividades diversas que integram o

cotidiano desta política pública voltada para a democratização do esporte e do lazer.

Os textos aqui reproduzidos narram fragmentos da história do Programa Segundo Tempo. Evidenciam o compromisso de pessoas, grupos e instituições que acreditam no esporte e no lazer como direito, sobretudo, daquelas pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Ao registrarmos essas memórias preservamos histórias não apenas do PST mas de quem fez com que se tornasse uma realidade.

Boa Leitura!

Johanna Ermacovich Coelho
Leila Carneiro Mattos

Do Litoral ao Sertão Nordestino: Desbravando o Programa Segundo Tempo nos estados de Alagoas, Sergipe e Pernambuco – 2008-2013¹

Equipe Colaboradora 5 (Alagoas, Sergipe e Pernambuco)

O presente texto é pautado no relato e análise da atuação da Equipe Colaboradora 05, frente as suas atribuições de avaliações pedagógicas e administrativas dos núcleos do Programa Segundo Tempo (PST). Um programa de feições grandiosas da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social vinculada ao Ministério do Esporte (BRASIL, 2008).

Nessa trajetória foi investigado, questionado e refletido e apropriado de uma correnteza de saberes. Correnteza porque foram e são saberes que se renovam e se refazem constantemente, porém, não a ponto de passarem despercebidos, mas de se constituírem em águas potentes de um rio fértil. Saberes cultivados paulatinamente em estudos, nas reuniões, nos contatos virtuais, na convivência, bem como, em capacitações, nas visitas aos núcleos e, principalmente, na cumplicidade do trabalho conjunto.

As impressões são múltiplas, pois assim como a percepção e a vivência individual de cada colaborador deram a este texto caráter especial, cada núcleo também apresenta suas peculiaridades dependentes do contexto que está inserido. Nesse sentido, não bastasse a retroalimentação proporcionada pela busca da aprendizagem coletiva, fomos agraciados com a responsabilidade de desbravar o PST nos estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Foram muitas viagens, histórias, orientações, publicações e com certeza grande aprendizado.

Nesta trajetória de visitas, muitos amigos foram feitos, muitos parceiros com vontade de fazer o PST acontecer também foram encontrados e muitas realidades sociais também. Os núcleos dos Estados

¹ Publicado em 12 de dezembro de 2013.

em que a EC05 é responsável nos mostrou muita coisa boa, no que tange as atividades pedagógicas, trabalhos organizados, comprometidos e crianças realizadas com o esporte educacional do PST. Como fruto dessas experiências destacamos um artigo publicado na Revista Motrivivência (n38. p40-58), intitulado: Formação e atuação pedagógica no Programa Segundo Tempo: reflexões sobre o cotidiano do Professor.²

De forma geral, colaborar com o Programa Segundo Tempo nessas localidades é um misto de sensações que coligam satisfação e desafio. O prazer vem do sentido de pertencimento causado a partir da responsabilidade dessa empreitada, do contato acolhedor com os profissionais que carregam conosco essa causa e da constatação de que independente dos problemas estruturais que possam ocorrer, enxergamos, onde quer que cheguemos, os sorrisos nos rostos das crianças, recheados de uma alegria única que só o envolvimento com as atividades esportivas são capazes de suscitar.

Contudo, o desafio provém da heterogeneidade de situações para mapear, da comunicação por vezes difícil e da tarefa de conseguirmos evocar verdadeiramente, na prática pedagógica de cada profissional, os fundamentos do programa. Não obstante, preferimos encarar a heterogeneidade como diversidade, insistir na comunicação e criar meios para aproximar ao máximo as diretrizes do PST ao cotidiano pedagógico dos núcleos. Abaixo uma relação de convênios, UF, quantidade de núcleos e beneficiados em que a EC acompanhou no trato pedagógico (2008 – 2013).

² Disponível em:

<<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2012v24n38p40/22962>>> Acessado em: 2018.

Tabela 1. Convênios do PST padrão/ Universitário atendidos e em atendimento pela EC05 – 2008-2013

PST Padrão / Universitário	UF	Núcleos	Beneficiados
Prefeitura de Olinda*	PE	10	2.000
Prefeitura de Petrolina*	PE	40	8.000
Fundação Delmiro Gouveia*	AL	20	2.000
Governo do Estado de Pernambuco*	PE	105	21.000
Associação Caruarense de Ensino Superior*	PE	25	5.000
Prefeitura de Aracaju*	SE	26	5.600
Prefeitura de Ribeirópolis	SE	3	600
Secretaria de Estado do Esporte e do Lazer*	SE	50	10.000
Prefeitura de Maceió*	AL	50	5.000
Ginásio Geraldo Magalhães	PE	45	4.5000
Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes	PE	70	7.000
IFPE - Petrolina	PE	1	100
Prefeitura de Caruaru	PE	10	1.000
Universidade Federal de Alagoas	AL	3	300
Prefeitura de Branquinha	AL	3	300
Total		461	72.400

* Não computados as renovações de convênio

Integrantes (2008–2013):

2008: A EC05 era composta pelos profs. Dr. Allyson Carvalho Araújo (Coordenador), Dr. Rafael Miranda Tassitano (Vice-coordenador), Ms. Loreta Melo Bezerra Cavalcanti (Avaliadora), Ms. Eliene Lacerda (Avaliadora).

2009: A EC05 era composta pelos profs. Dr. Allyson Carvalho Araújo (Coordenador), Dr. Rafael Miranda Tassitano (Vice-coordenador), Ms. Loreta Melo Bezerra Cavalcanti (Avaliadora), Ms. Eliene Lacerda (Avaliadora), Ms. Dennis William Abdala (Avaliador).

2010: A EC05 era composta pelos profs. Dr. Allyson Carvalho Araújo (Coordenador), Dr. Rafael Miranda Tassitano (Vice-coordenador), Ms.

Loreta Melo Bezerra Cavalcanti (Avaliadora), Ms. Dennis William Abdala (Avaliador), Ms. Maria Cecília Tenório (Avaliadora).

2011: A EC05 era composta pelos profs. Ms. Loreta Melo Bezerra Cavalcanti (Coordenadora), Dr. Rafael Miranda Tassitano (Vice-coordenador), Ms. Dennis William Abdala (Avaliador), Ms. Maria Cecília Tenório (Avaliadora), Ms. Luiz Vancea (Avaliador), Ms. Paulo Sales (Avaliador), Ms. Adriana Sérvula (Avaliadora).

2012: A EC05 era composta pelos profs. Dr. Rafael Miranda Tassitano (Coordenador), Ms. Dennis William Abdala (Vice-coordenador), Ms. Maria Cecília Tenório (Avaliadora), Ms. Rodolfo Pio (Avaliador) e Ms. Luciano Leonídeo.

2013: A EC05 está composta pelos profs. Dr. Rafael Miranda Tassitano (Coordenador), Ms. Dennis William Abdala (Vice-coordenador), Ms. Maria Cecília Tenório (Avaliadora), Ms. Rodolfo Pio (Avaliador). Em setembro, devido demanda da quantidade de núcleos sobre a responsabilidade da EC, novos integrantes adentraram a EC. Profs. Ms. Annelise Lins Meneses (Avaliadora), Esp. Érika Patrícia Silva (Avaliadora), Ms. André Pirauá (Avaliador) e Ms. Moisés Alcântara (Avaliador).



Capacitação Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão) – Recife/PE -
Trabalhando com os PPNs



Fase presencial da Capacitação
EAD do Convênio da Prefeitura
Municipal de Caruaru/PE -
Novembro de 2013 (Slackline)

Capacitação Convênio Prefeitura
Municipal de Maceió/AL -13 e
14/04/2013 (vídeo aula)



Memórias da Equipe Colaboradora 20³

Equipe Colaboradora 20

A Universidade Estadual Vale do Acaraú em 2009, através do Curso de Educação Física, foi convidada a contribuir como Equipe Colaboradora – EC 20.



Equipe Colaboradora 20 - Fonte: Coordenação EC 20 (2013)

Atualmente se efetiva por meio do organograma que segue: coordenação, vice coordenação, (seis) professores avaliadores (todos docentes do Curso de Educação Física da UVA), uma professora avaliadora do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará e dois professores avaliadores do Instituto Federal do Ceará do Cariri, que através de visitas *In loco* e capacitações, se desdobram por todo o Ceará para dar suporte pedagógico aos convênios que são celebrados e que aos poucos, vão transformando e oportunizando novos horizontes para crianças, adolescentes e jovens que se encontram a margem da nossa sociedade.

³ Publicado em 24 de janeiro de 2014.



Fonte: Coordenação EC 20 (2013)

Para garantir toda a proposta que o PST em parceria com o ME apresenta, compartilhamos com todos os convênios parceiros, os referenciais teóricos elaborados por pesquisadores que estão envolvidos na rede das Universidades em todo país, e que constantemente realizam discussões coletivas acerca dos fundamentos que embasam a proposta pedagógica do PST. Os resultados quantitativos dessa parceria ME-UVA podem ser acompanhados pela tabela que segue:

TABELA DEMONSTRATIVA DE AÇÕES EC 20 de 2009 a 2013

NOME DE CONVÊNIOS	QUANT. DE NÚCLEOS	QUANT. DE BENEFICIÁRIOS	QUANT. DE RECURSOS HUMANOS
SESPORTE	150	30.000	384
SESC	80	8.000	326
SOBRAL	70	7.000	215
MINISTÉRIO DA DEFESA	02	200	04
PM DE MARANGUAPE	20	2.000	63
PM DE AQUIRAZ	20	2.000	43
PM DE CRA TÊUS	06	600	14
PM DE JUAZEIRO DO NORTE	50	5.000	154
PM DE MARACANAU	54	5.400	168
PM DE GRAÇA	03	300	08
PM DE GENERAL SAMPAIO	04	400	14
INDES	10	1.000	32
PM DE LIMOEIRO DO NORTE	20	2.000	63
GOVERNO DO CEARÁ	466	46.600	1.423

PM DE BREJO SANTO	09	900	28
PM DE COREAU	03	300	07
PM DE PEDRA BRANCA	06	600	21
PM DE MARANGUAPE	14	1.120	25
TOTAL 18	987	113.420	2.992

Fonte: ME-UVA (2014)

Diante dessas informações, foram realizadas 17 capacitações presenciais aos Recursos Humanos de todos os convênios assistidos no Estado do Ceará, com Relatórios Consolidados de cada capacitação e em andamento, está sendo realizada a primeira capacitação Piloto em EaD com o convênio da Prefeitura municipal de Maranguape na sua segunda renovação. Foram realizadas ainda, três visitas para constatar denúncias de improbidade administrativa, onde duas foram em convênios do Ceará e uma em Santa Catarina em parceria com os auditores do ME. Realizou-se ainda, sessenta e uma visitas *In Loco*.

A EC 20 esteve presente em Encontros Nacionais das Equipes Colaboradoras do Programa Segundo Tempo, participando ativamente com apresentações relativas às atividades propostas. Como forma de contribuição acadêmica, junto ao Curso de Educação Física da UVA, a EC 20 realizou Workshop aos alunos, apresentando a realidade e funcionamento dos núcleos do Programa Segundo Tempo no Estado do Ceará, bem como todo o referencial teórico utilizado e as diretrizes do Programa, além disso, nossos professores têm orientado monografias relacionadas à realidade do PST na Região Norte do Estado do Ceará, onde se concentra a maior contingência dos nossos alunos, também beneficiados pelo PST, prestando serviços diretamente como coordenadores de convênios, de núcleos, pedagógicos, setoriais e monitores.

Por fim, entendemos, como sendo de grande responsabilidade social, as ações pedagógicas desenvolvidas pela EC20, sua representante direta junto ao Ministério do Esporte, na busca de garantir, através do PST, a participação de todos, além de efetivação dos direitos sociais da população jovem do nosso Estado.

Memórias da Equipe Colaboradora 15⁴

Cleide Marlene Vilauta

Marival Antonio Mazzio

É com grande alegria que a Equipe Colaboradora 15 (EC 15) recorda a trajetória realizada junto ao Programa Segundo Tempo (PST) entre os anos 2008 e 2013. Foi uma caminhada árdua e intensa, que possibilitou o acompanhamento pedagógico e administrativo de vários convênios dos estados de São Paulo e Paraná. Isso se deu por meio de inúmeras visitas aos núcleos e as várias capacitações pedagógicas ministradas aos coordenadores gerais, coordenadores pedagógicos, bem como, aos monitores dos convênios.

Dessa forma, houve uma troca de conhecimentos sobre o esporte educacional, no que concerne aos aspectos pedagógicos e metodológicos e esclarecimentos sobre as diretrizes do PST, o que possibilitou aperfeiçoamento de todas as ações relacionadas ao Programa. Desde o princípio dessas ações algo ficou bastante evidente, o relacionamento interpessoal de todo grupo, fomentado pelas novas amizades adquiridas nesse trajeto fizeram a diferença!

Além disso, participar de um projeto nacional que visa democratizar o esporte a crianças e adolescentes em risco e vulnerabilidade social nos enche de orgulho, principalmente por saber que essa ação é feita por um grupo comprometido e sério, mesmo que muitas vezes “envolto em brincadeiras”.

A EC15 iniciou o acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas do PST com 08 integrantes, posteriormente, pelo aumento na demanda de trabalho, mais dois integrantes foram incorporados, todavia atualmente, por conta do redimensionamento das tarefas, realiza seu trabalho com os quatro últimos membros da lista abaixo:

⁴ Publicado em 28 de Janeiro de 2014.

Avaliadores que compuseram/compõem a EC 15: Ana Maria Pereira, Antônio Carlos Dourado, Bruno Natale Pasquarelli, David Ohara, Eloi Zamberlan, Fábio Angioluci Diniz Campos, Felipe Rabelo, Marcos Augusto Rocha, Matheus Amarante do Nascimento, Ronaldo José Nascimento, Rosângela Marques Busto, Silvia Julia Motta Carvalho, Danilo Rodrigues Pereira da Silva, Jorge Both, Cleide Marlene Vilauta (coordenadora) e Marival Antonio Mazzio (vice-coordenador). No ano de 2008 o coordenador da EC 15 foi o professor Luiz Claudio Reeberg Stanganelli, que atualmente compõe a Equipe Gestora do PST.

Abaixo uma relação de convênios, UF, quantidade de núcleos e beneficiados que a EC 15 acompanhou pedagogicamente (2008 – 2013).

TABELA 1. CONVÊNIOS DO PST (PADRÃO/UNIVERSITÁRIO/DEFICIENTE) ATENDIDOS E EM ATENDIMENTO PELA EC 15 (2008 – 2013)

Programa Segundo Tempo (nº convênio/ano)	UF	Núcleos	Beneficiados
AEBV - Associação Educacional Boa Vontade (337/2007)	SP	06	1200
Paraná Esporte (207/2007)	PR	208	20727
PM de Santos (206/2007)	SP	16	3200
PM de Guarulhos (444/2007)	SP	40	8000
PM de Apiaí (285/2007)	SP	03	600
PM de Campinas (044/2008)	SP	59	11800
PM de Meridiano (2008)	SP	02	400
COOPESPOR – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Esporte (2008)	SP/RS	32	6400
PM de Lins (739430/2010)	SP	16	1400
Ass. Esporte Abraça Campinas (750956/2010)	SP	10	1320
PM Foz do Iguaçu (741087/2010)	PR	20	3358
PM Cafetal do Sul (760012/2010)	PR	01	100
PM Douradina (760470/2011)	PR	01	100
PM Alto Piquiri (761180/2011)	PR	02	200
Universidade Federal do Paraná (174/2011)	PR	01	300
PM Maracá (760087/2011)	PR	02	200
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (161/2011)	PR	02	418
PM Andradina (760046/2011)	SP	03	300

Fonte: EC 15 (2008 – 2013)



Recreio nas Férias – Convênio Cafezal do Sul/PR (2013)



Capacitação do convênio Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Esporte (2010) - Vivências práticas



Capacitação dos convênios PM de Douradina/PR e PM de Alto Piquiri/PR (2013) – Discussão dos conteúdos.

Relatos de experiências de membros da EC13⁵

Marcelo de Castro Teixeira

O professor Marcelo Teixeira destaca que suas experiências no PST são muito positivas: “o que mais me impressiona no PST é constatar como o projeto muda a vida das pessoas (sobretudo carentes), quando bem executado. Porém, minha melhor experiência foi com o Projeto Recreio nas Férias em Lima Duarte/MG (Figura 1), porque não apenas a comunidade do PST (beneficiados e RH) participou integralmente (100%), como também toda a cidade se envolveu. Várias crianças que não frequentavam o PST também aderiram às atividades. Foi incrível ver o alcance social atingido pelo projeto, mesmo em um período onde as pessoas costumam viajar ou apenas descansar”, completou.



Realização do Projeto Recreio nas Férias em Lima Duarte, MG (2014)

⁵ Publicado em 13 de fevereiro de 2014.

Iniciativas do PST – A discussão étnica⁶

Priscila Vaz Domingos

O avaliador da EC 20, Luciano Carvalho, vem elaborando uma iniciativa pioneira dentro do Programa Segundo Tempo, na cidade de Juazeiro. A proposta é trazer a presença do negro dentro do programa e abordar a partir de um mapeamento desses sujeitos uma discussão étnica dentro do programa. A ideia surgiu a partir de estudos sobre Jogos e Brincadeiras de origem africana que eram trabalhados nos núcleos da EC 20, diante disso Luciano começou a observar a presença dos negros nas comunidades onde o PST estava atuando.

Como Política Pública o PST deve discutir as questões relacionadas a temática étnica racial, apontar a possibilidade de questionar e avaliar a presença de como os negros vem sendo abordados, pois segundo ele a invisibilidade dos negros nos discursos sobre a formação da sociedade no Estado do Ceará ainda é muito forte. Essa iniciativa ainda prevê a abordagem das mulheres e mais especificamente das mulheres negras no projeto, resgatando a matriz africana desses participantes, valorizando a presença dessas pessoas no programa, promovendo a igualdade e a importância dessa discussão no Segundo Tempo.

⁶ Publicado em 3 abril de 2014.

Projeto Navegar⁷

Priscila Vaz Domingos

O Projeto Navegar é um Projeto da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Projeto Segundo Tempo em parceria com o Ministério do Esporte além de instituições públicas e privadas o qual desenvolve suas atividades no Município de Porto Alegre desde 2003.

Seu público-alvo são adolescentes com idade entre 11 e 16 anos, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social, onde participam de atividades lúdicas relacionadas ao esporte e lazer duas vezes por semana, no turno inverso a escola.

As atividades são desenvolvidas sempre em contato com a natureza como forma de inclusão social e bom aproveitamento do tempo, contanto com a orientação/supervisão de Professores da ESEF/UFRGS e alunos do curso de Educação Física, sob coordenação do Ms. Rodrigo Cavasini.

Com o apoio das instituições é possível ofertar ao estudante sem ônus as seguintes modalidades: iniciação a vela, remo e canoagem além de xadrez e atividades recreativas estimulando a consciência ambiental, trabalho em grupo, senso de coletividade, disciplina, respeito entre outros.

O Projeto Navegar possui sua sede próximo a Doca Turística na Zona Norte do Município de Porto Alegre, próximo as áreas do Lago do Guaíba, oportunizando aos estudantes vislumbrarem a natureza, bem como desfrutarem dela para a pratica esportiva, neste contexto também fica nas proximidades ao Delta do Jacuí, unidade de conservação identificando na prática o sentido de preservação, promovendo a consciência ambiental.

⁷ Publicado em 24 de abril de 2014.



Fonte: Lume (2014)

Forças Armadas no PST⁸

Bruno de Oliveira

No ano de 2003, através de uma ação conjunta entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Defesa, se constitui mais uma das ações do Programa Segundo Tempo (PST), que é a implementação do Programa Forças no Esporte (PROFESP).

Este programa também conhecido como PST Forças Armadas, têm suas atividades e ações desenvolvidas no interior e/ou sob coordenação das organizações militares da Marinha, Exército e Aeronáutica. Esta ação é realizada por intermédio das atividades/práticas esportivas, que atende crianças e jovens da rede pública de ensino, no contraturno escolar. Possibilitando assim, outro espaço de aprendizagem, que contribua com a inclusão social e a cidadania destes jovens.

Atualmente o programa tem 107 organizações militares envolvidas, atendendo aproximadamente 13 mil crianças em 25 estados brasileiros, abaixo é possível visualizar algumas imagens das ações desenvolvidas nestes espaços de aprendizagem.



Fonte: Lume (2014)

⁸ Publicado em 16 de maio de 2014.

Projeto Recreio nas Férias⁹

Carina Kaiser

O Recreio nas Férias é um projeto que propõe atendimento concentrado nos meses de férias escolares. A ideia é que durante o desenvolvimento do projeto os beneficiados sejam acolhidos por cinco dias consecutivos (período que teriam suas atividades escolares), em período integral com atividades recreativas e culturais. Como também as atividades esportivas diferenciadas daquelas oferecidas nas aulas regulares do PST (Programa Segundo Tempo) ao longo do ano.

O programa tem como objetivo permitir a apropriação e a otimização dos equipamentos sociais, ampliando a oportunidade de conhecimento, lazer e cultura de milhares de crianças e adolescentes, integrando ainda mais a escola e a comunidade.

O projeto faz parte do Programa Segundo Tempo e é coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, reunindo outras quatro secretarias municipais: Esporte, Cultura, Meio Ambiente e Saúde.

O Projeto Recreio nas férias foi criado em 2009, com o objetivo de trazer de modo explícito e organizado as dimensões do lazer e do lúdico para dentro do Programa Segundo Tempo, em suas atividades no período de férias escolares.

Desde seu nascimento, as edições foram realizadas sempre com a participação de crianças e adolescentes integrantes dos convênios do Programa Segundo Tempo e também com a abertura para a inclusão de outros após conhecerem o projeto.

O principal intuito do projeto é fazer com que crianças e jovens usufruam do direito ao lazer, com base em conteúdos culturais. Assim como estimular a permanência dos beneficiados (crianças e adolescentes) e estimular a vinda de novos participantes. São trabalhados inúmeros temas, mas os principais tem sido Meio Ambiente, Valores Olímpicos e

⁹ Publicado em 22 de maio de 2014.

Sustentabilidade, visando ações que reflitam sobre o passado, o presente e o futuro em torno das temáticas e do projeto. As atividades lúdicas contam com passeios culturais, práticas esportivas, arte circense, oficinas de teatro, mágicas, cinema, coral entre outras.

Programa Segundo Tempo Universitário¹⁰

Pamela Siqueira Joras

O Programa Segundo Tempo Universitário tem buscado atingir principalmente a comunidade universitária, o projeto assim como as demais instâncias do PST segue os princípios de esporte educacional, democratizando o acesso e a prática esportiva nas Universidades públicas brasileiras. O PSTU também oferece práticas corporais e esportivas educacionais, que atendam às necessidades de formação e desenvolvimento esportivo, de recreação e de lazer, resgatando a cultura corporal dos beneficiados do Programa.

As Universidades que possuem parceria com o PST disponibilizam os espaços adequados a serem utilizados nas práticas previstas pelo projeto, com a proposta de ampliar a reutilizar os espaços públicos existentes as atividades também são executadas em locais alternativos ou multifuncionais, como praças, quadras abertas, gramados etc. Dentre as atividades oferecidas estão o vôlei, tênis, natação, ginástica, ping-pong, dança, futebol, futsal, padel entre outras.

As instituições que foram pioneiras a integrar o PSTU foram a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Federal de Brasília (UnB), a Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte (UFMG) e a Universidade Federal de Ouro Preto, também em Minas (UFOP). Desde 2003, o Programa Segundo Tempo Universitário vem se consolidando e sendo instituído em diversas universidades contribuindo para resgatar e inserir o esporte no projeto pedagógico do ensino superior público brasileiro.

¹⁰ Publicado em 29 de maio de 2014.

Relato de experiência EC13¹¹

Equipe Colaboradora 13

O professor Dr. Alessandro Teodoro Bruzi é avaliador da EC13 do PST desde 2008. Com tantos anos de experiência nessa função, ele destaca que um dos fatos que mais lhe chamou atenção, em sua jornada no PST, foi à visita *in loco* que realizou ao convênio de Goiana, MG (figura abaixo). “Ao longo da visita, pude constatar o significado e a importância do PST como a única oportunidade de prática esportiva educacional, extracurricular e gratuita ofertada à população infanto-juvenil daquele município. Esse fato demonstra a real necessidade de políticas públicas federais destinadas à população socialmente vulnerável de pequenos municípios interioranos” disse Alessandro. Nesse sentido, o PST está alinhado com esta demanda social importante.



Avaliação *in loco* realizada no convênio de Goianá, MG

¹¹ Publicado em 13 de junho de 2014.

PST para Pessoas com Deficiência¹²

Pamela Siqueira Joras

O Programa Segundo Tempo como espaço de democratização das práticas corporais e esportivas apresenta-se como um ambiente de aprendizagem, lazer e de sociabilidade entre outros aspectos. Diante disso surgem a cada ano vários desdobramentos do projeto e dentre eles o Programa Segundo Tempo para Pessoas com Deficiência.

O programa é voltado para pessoas com deficiência seja ela motora, sensorial ou mental, oferecendo atividades pedagógicas que contribuam para o aprendizado, a autonomia, independência e desenvolvimento das habilidades motoras de crianças e jovens. Preocupado com o melhor atendimento das necessidades dos alunos/as e com a igualdade de condições para as práticas esportivas e de lazer o PST-DEF busca capacitar os/as professores/as para atender adequadamente as expectativas do programa e preparar os demais alunos/as a interagirem com os/as colegas durante as atividades.

Assim, o PST para Pessoas com Deficiência vem ocupando um espaço importante de acesso e democratização do esporte e do lazer como também de inclusão social, existem núcleos em Pelotas, Santa Maria, Juiz de Fora, Pernambuco, Ubá entre diversas outras cidades do país.



Segundo Tempo – Esportes Adaptados
CEFD/UFSM - Fonte: Portal UFMSM



Núcleo PST-DEF Pelotas/RS
Fonte: Repositório Digital
LUME/UFRGS

¹² Publicado em 07 de julho de 2014.

Dança no PST¹³

Juliana Fernandes Lorenzoni

A dança é uma das atividades desenvolvidas pelo Programa Segundo Tempo em várias unidades. As crianças têm aulas de dança popular, folclórica, street dance, balé entre outros estilos que visam promover a cultura, a socialização e o desenvolvimento da criança através das suas expressões corporais. Alguns dos exemplos que temos:



Em Ilópolis no Rio Grande do Sul as crianças tiveram aulas de dança indiana e depois fizeram apresentações em eventos populares da cidade e de cidades vizinhas.

Em Volta Redonda no Rio de Janeiro crianças e adolescentes participantes do projeto Segundo Tempo participaram do XXIV Festival de Dança de Volta Redonda.

Em Riacho da Cruz no Rio Grande do Norte foi promovido pela coordenadora e monitores do III núcleo o concurso de dança TST é Cultura, onde os estudantes participaram com danças de rua.



Temos ainda em nosso repositório digital da UFRGS uma monografia do curso de especialização em esporte escolar do centro de educação a distância da Universidade de Brasília em parceria com o programa de capacitação continuada em esporte escolar do Ministério do Esporte com o assunto:

¹³ Publicado em 20 de agosto de 2014.

“A dança no programa segundo tempo como instrumento didático-pedagógico” da autora Adriane Silva Machado.

Onde o trabalho “enfoca a importância da prática educativa na educação, utilizando a dança como ferramenta essencial para o desenvolvimento geral da criança, estimulando a expressar-se através do seu corpo e dos seus movimentos. Dessa forma o trabalho demonstra que através da dança, o educador levará a criança a utilizar o movimento para atingir aquisições intelectuais mais elaboradas, levando-a a conseguir melhores resultados em todas as atividades propostas, elevando a sua autoestima e fazendo com que ela se relacione melhor com o mundo e consigo mesma.”

Programa Segundo Tempo Indígena¹⁴

Jamile Mezzomo Klanovicz

O Programa Segundo Tempo Indígena, também conhecido como, Piloto Indígena, é uma parceria do Ministério do Esporte com a Fundação Nacional do Índio – FUNAI/MJ.

Esse programa tem por objetivo, resgatar os jogos e brincadeiras tradicionais, contribuindo diretamente para o fortalecimento da identidade cultural, na recuperação de suas memórias históricas, na reafirmação de suas identidades étnicas, na valorização de suas línguas e ciências, por meio de mecanismos vinculados ao esporte educacional. Atende crianças, adolescentes e jovens, dos 06 aos 29 anos, que residem em comunidades indígenas.



Fonte: Lume (2014)

O Programa Segundo Tempo Indígena, além disso, trabalha apenas em alguns estados com maior vulnerabilidade social, como, Amazonas, Bahia, Mato Grosso, e Mato Grosso do Sul. Dessa forma, os municípios selecionados inicialmente foram, Tabatinga, São Félix, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabralia, e Campo Grande.

¹⁴ Publicado em 27 de agosto de 2014.

Programa Segundo Tempo – Esportes Adaptados¹⁵

Suellen dos Santos Ramos

O Esportes Adaptados é um Projeto Especial do Programa Segundo Tempo, destinado a democratizar o acesso à prática esportiva de deficientes ou portadores de necessidades especiais. É desenvolvido pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte e segue os princípios do Esporte Educacional, em especial os de não seletividade, hipercompetitividade e universalidade.

Conforme as diretrizes do Projeto, o Esportes Adaptados tem por objetivo geral a democratização ao acesso das práticas esportivas educacionais, como forma de inclusão social, contribuindo para a execução dos direitos e construção da cidadania das crianças, jovens e adolescentes, prioritariamente, portadores de necessidades especiais e/ou com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Junto a isto, a capacitação do futuro profissional de Educação Física com experiências em situações concretas de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento de atividades para pessoas com necessidades especiais e/ou deficiência.



Fonte: SNELIS (2014)

¹⁵ Publicado em 03 de setembro de 2014.

Atividades Esportivas

As atividades esportivas oferecidas nos núcleos têm caráter educacional, objetivando o desenvolvimento integral da criança, do jovem e do adolescente com deficiência e/ou necessidade especial, tendo em vista favorecer sua consciência corporal, explorar seus limites, aumentar suas potencialidades, desenvolver seu espírito de cooperação mútua e solidariedade assim como o respeito coletivo.

As atividades são organizadas em ciclos pedagógicos de acordo com o calendário escolar, e são divididas em modalidades coletivas, modalidades individuais e atividades complementares. Entre as modalidades coletivas estão: o futebol, o basquete sobre rodas, o golball, o handebol, entre outras. Algumas das modalidades individuais: racquetball, tiro com arco, bocha parolímpica, bocha de areia, entre outras. As atividades complementadas são as ações que abordam temáticas relacionadas à educação, à saúde, à cultura, ao meio ambiente, entre outras áreas como: Atividades Educacionais, Atividades Culturais, Atividades Orientadas à Saúde, Atividades Ambientais e Atividades com a Família.



Fonte: Lume (2014)

Relato EC09 – Filipinas¹⁶

Priscila Vaz Domingos

O Coordenador da Equipe Colaboradora 09 – Kleber Fernando Pereira, liderou uma equipe de intercâmbio de Grupo de estudos na região de Mindanao, ilha Sul das Filipinas. Este evento foi patrocinado pelo Rotary Club ocorrido em abril de 2013 nas cidades de Cagayan de Oro e Iligan. Segundo relato do coordenador o intercâmbio foi de cunho profissional e foi com intuito de conhecer como funciona a sua profissão de professor naquele país, visitou universidades, laboratórios, academias, bem como políticos, prefeitos e secretários relacionados à Educação e Esporte, onde apresentou o Programa Segundo Tempo através vídeos e folders. Segue as imagens deste evento:



Jean Morales, assessor do prefeito da cidade, Richard G. Peres secretário de Esportes e Cultura da cidade de Cagayan de Oro e Kleber Fernando Pereira EC 09.

Kleber Fernando Pereira EC 09 e Renz Bascugin, secretário de Esportes da cidade de Iligan, um dos mais influentes na política do sul da Filipina.



¹⁶ Publicado em 17 de setembro de 2014.

Handebol no Programa Segundo Tempo¹⁷

Jamile Mezzomo Klanovicz

O Programa Segundo Tempo (PST) garante para 2500 crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos, matriculados em escolas públicas e/ou em áreas de vulnerabilidade social, o acesso a atividades esportivas no contraturno escolar. O objetivo desta iniciativa é ocupar o tempo ocioso dos jovens estimulando a prática do futebol, futsal, voleibol, basquete, handebol, atletismo, natação e lutas além da participação em atividades complementares como jogos e brincadeiras, filmes, palestras, passeio, gincanas, festivais esportivos, competições e dança.

O Programa Segundo Tempo (PST), proporciona a vivência da prática esportiva de diversas modalidades esportivas como já foi citado, entre elas, o Handebol. Com esta iniciativa, o potencial esportivo de diversos jovens torna-se reconhecido, foi o que



Fonte: Lume (2014)

aconteceu em 2008 com 12 meninas de Juiz de Fora que tiveram a oportunidade de participar da etapa regional das Olimpíadas Escolares de Minas Gerais. E cada vez mais novos jovens talentos começam a ser reconhecidos.

No início deste ano, a atleta campeã mundial com a Seleção Brasileira de Handebol, Elaine Gomes, visitou o núcleo do Programa Segundo Tempo Fortaleza/Floresta. A atleta jogou handebol com os alunos e bateu um papo descontraído sobre esporte e superação.

¹⁷ Publicado em 3 de dezembro de 2014.

O yoga e o Programa Segundo Tempo¹⁸

Priscila Vaz Domingos

O Yoga é filosofia trazida da Índia e difundida no restante do mundo com o intuito de trazer mais consciência e qualidade de vida, através dos pensamentos, meditação, respiração e a prática de ásanas (atividades com o corpo, realizadas em aula). É uma palavra derivada do sânscrito que significa união (corpo e mente).

Esta prática chegou ao Brasil por volta da década de 30, porém só se tornou mais conhecida a partir da década de 60. Existem várias linhas de yoga, porém com a mesma intenção/objetivo entender o ser na sua essência e de forma integral, respeitando os limites de cada pessoa, entendendo seu contexto social, familiar de forma a facilitar a acessibilidade a pratica, independentemente de sua condição física. O Objetivo desta modalidade vem ao encontro dos objetivos do Programa Segundo Tempo que contribui com a pratica na Universidade Federal de Viçosa, a partir de aulas ao ar livre, contato direto com a natureza, através do programa adaptados. A seguir imagem das aulas:



Fonte: Lume (2014)

¹⁸ Publicado em 10 de dezembro de 2014.

Programa Segundo Tempo Universitário 2015¹⁹

Priscila Vaz Domingos

Com o término do ano letivo, novos desafios aparecem para as crianças e adolescentes em período de férias escolares. Nesse sentido a Universidade Federal de Viçosa/RJ, promove atividades para inclusão de todos e disponibiliza seu calendário de férias, fique atento as datas e não perca essa oportunidade.

 GRADE HORÁRIA - PERÍODO DE VERÃO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA 					
HORA	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
08:00					
09:00		T1	T2	T1	T2
10:00					
11:00					
12:00					
13:00					
14:00					
15:00					
16:00	T4	T3	T4	T3	
17:00					
18:00					
19:00	T5		T5		
20:00					
TURMA	HORÁRIO	MODALIDADE	ESPAÇO	MONITOR	
T1	3ª feira - 09:00 5ª feira - 09:00	BADMINTON	PVG	CAIO	
T2	4ª feira - 09:00 6ª feira - 09:00	NATAÇÃO	PISCINA DCE	LINARA	
T3	3ª FEIRA - 16:00 5ª FEIRA - 16:00	FUTEBOL SOCIETY/ FUTSAL	POSINHO/GINÁSIO	ANDRÉ	
T4	2ª FEIRA - 16:00 4ª FEIRA - 16:00	TÊNIS	QUADRA EXTERNA	THIAGO	
T5	2ª FEIRA - 19:00 4ª FEIRA - 19:00	VÓLEI	GINÁSIO	LAIS	

Fonte: Ministério do Esporte (2015)

¹⁹ Publicado em 7 de janeiro de 2015.

Recreio nas Férias de 2015²⁰

Suellen dos Santos Ramos

Afim de promover atividades para as crianças em recesso escolar, surge no Programa Segundo Tempo o Projeto Recreio nas Férias. Desde 2009, o objetivo é oferecer aos indivíduos que fazem parte do Programa, ou não, atividades esportivas, recreativas, culturais e lúdicas, assim como proporcionar o desenvolvimento de valores sociais, melhoria das capacidades físicas e motoras, integração social e diminuir a exposição aos riscos sociais como a prostituição, as drogas e a criminalidade inseridos no meio em que vivem.

No ano de 2015, várias atividades já estão sendo executadas nos núcleos de atendimento. Em Maricá (RJ), foram agraciadas mais de 1,4 mil crianças em 30 dias de Projeto, e entre as atividades propostas estavam um festival de pipas, competições de várias modalidades esportivas, além de apresentações de danças. Na pacata cidade de Andradina (SP), a colônia de férias do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, mobilizou jovens de 06 aos 17 anos, e finalizou as atividades com uma ida ao cinema com todos os participantes. Já em Montes Claros (MG), as atividades acontecerão entre os dias 27 e 31 de janeiro e as expectativas é de que sejam 2 mil crianças beneficiadas divididas nos 20 núcleos do município.

As equipes colaboradoras dos diversos núcleos espalhados pelo Brasil organizam o Projeto Recreio nas Férias de acordo com as demandas e particularidades dos locais. As atividades podem ser implantadas em escolas, espaços de convivência, centros esportivos, centros educacionais, entre outros e buscam uma proposta diferente das atividades realizadas durante o ano no Programa Segundo Tempo.

²⁰ Publicado em 28 de janeiro de 2015.



Fonte: Prefeitura de Andradina/SP



Fonte: Ministério do Esporte



Fonte: Prefeitura de Montes Claros/MG

Rugby no Programa Segundo Tempo²¹

Adriana Zimmermann

O Rugby é um esporte em ascensão no Brasil e estará retornando às Olimpíadas no Rio 2016, e vem sendo popularizado nas escolas de todo o Brasil.

Com relação aos aspectos pedagógicos o Rugby se apresenta como uma alternativa para a prática esportiva de crianças e jovens. Tal possibilidade ocorre por ser uma modalidade rica em situações que necessitam de soluções rápidas, exige uma elevada adaptabilidade e especificidade: dimensão tático-cognitiva; proporciona que o praticante se posicione como um líder em determinado momento, porque quem está com a bola conduz o jogo; é um jogo que exige iniciativa, conduta e espírito de jogo; o jogo contempla espaços e possibilidades para pessoas de diferentes biótipos, atuando especialmente como um agente de desenvolvimento da percepção de competência de crianças e jovens com biótipo tido como inadequado para as modalidades tradicionais; as regras do jogo são extremamente contra atitudes violentas e são baseadas na segurança do aluno/ atleta/ jogador. É um jogo que tem por objetivos: invasão, disputa, continuidade e os pontos (Try, conversão ou drop gol).

A World Rugby (órgão regulador do rugby mundial) preconiza que “a partir da prática do jogo, o Rugby engloba uma quantidade de conceitos sociais e emocionais tais como: coragem, lealdade, espírito esportivo, disciplina e trabalho em equipe. As regras descrevem uma lista de controles contra qualquer atitude que possa ir de encontro ao modo de jogar e o comportamento dentro de campo”. Isso corrobora com os princípios que o Programa Segundo Tempo, por meio do esporte, oferece aos seus beneficiados, contribuindo na aplicação efetiva de um dos seus princípios basilares, qual seja, a reversão do quadro atual de injustiça,

²¹ Publicado em 6 de maio de 2015.

exclusão e vulnerabilidade social por meio do esporte, englobado os aspectos sociais, motores e afetivo.

Para a inclusão nas escolas e em projetos, o rugby apresenta-se com uma estratégia de ensino que se ajusta como introdução à modalidade, visto o seu baixo custo, dinamicidade, fortemente atrativo e pode ser jogado por meninas e meninos no mesmo ambiente. A tal prática denominamos Rugby Tag – rugby sem contato.

Na cidade de Estrela-RS o rugby já está inserido no Programa Segundo Tempo. O Clube de rugby da cidade, o Centauros Rugby iniciou junto à Secretaria de Esportes e Lazer (Smel) uma parceria para ministrar aulas de Rugby Tag. Conforme o secretário de Esportes e Lazer, Júlio Saldanha Pereira, a ideia é diversificar ainda mais a oferta de esportes nos projetos realizados pelo município. A escolinha de rugby será ministrada pelo atual técnico do Centauros, o argentino Martin Castillos, capacitado para aplicar à modalidade pela Confederação Brasileira de Rugby (CBRu).

As aulas irão atingir cerca de cem alunos ligados ao Programa Segundo Tempo e mais duas escolas municipais. O objetivo principal é transmitir os princípios do esporte, de uma forma lúdica e sem contato físico, como prevê a prática do Rugby Tag.

Programa Segundo Tempo/Mais Educação²²

Priscila Vaz Domingos

Em 2009, houve uma inserção do Programa Segundo Tempo através do Programa mais educação nas escolas e a partir da parceria entre os ministérios do Esporte, da Educação e da Cultura, ampliou as atividades com o Ministério da Defesa através do Programa Força no Esporte. O resultado dessa parceria foi a adesão de mais jovens a pratica esportiva. [Clique aqui para mais informações.](#)

²² Publicado em 19 de agosto de 2015.

Programa Segundo Tempo em Embu das Artes/SP²³

Priscila Vaz Domingos

Em março, o Ministério do Esporte e a Prefeitura Municipal de Embu das Artes em São Paulo firmou mais uma parceria com o Projeto Segundo Tempo, esta já é a 3ª edição, que beneficia 600 crianças de 6 a 17 anos, totalizando seis núcleos atendidos.



Fonte: Lume (2016)

²³ Publicado em 06 de abril de 2016.

A Nova Realidade do Programa Segundo Tempo em Senhor do Bonfim/BA²⁴

Priscila Vaz Domingos

Desde setembro do último ano, o Programa Segundo Tempo atua na cidade de Senhor do Bonfim na Bahia. Desde então, 20 núcleos com aproximadamente 100 crianças e adolescentes em cada são atendidos mensalmente.

[Clique aqui](#) e confira a entrevista na íntegra do Coordenador Pedagógico, Silvio Nunes, que aborda aspectos referentes a contratação, processo seletivo e atividades desenvolvidas.

²⁴ Publicado em 31 de agosto de 2016.

Programa Segundo Tempo/Força do Esporte – Sensibilização pelo esporte²⁵

Priscila Vaz Domingos

Na última terça-feira (06) na Casa Brasil, Pier Mauá localizada no centro do Rio de Janeiro foi exibido trechos do filme “Mais forte que o Mundo”, sobre a história do lutador José Aldo, dentre outras oficinas e palestras demonstrando o poder transformador do esporte para as crianças envolvidas com o Programa Segundo Tempo.



Fonte: Lume (2016)

²⁵ Publicado em 13 de setembro de 2016.

Extensão do programa Segundo Tempo é apresentada no Rio²⁶

Priscila Vaz Domingos

Como forma de dar visibilidade as parcerias do Programa Segundo Tempo o PROFESP -Forças no Esporte, que é uma fusão entre Forças Armadas, Ministério do Esporte, Ministério da Defesa e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, foi apresentado a imprensa em 31.08.16 no Rio de Janeiro pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) e o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN). Após a solenidade os convidados visitaram as oficinas do CPOR e do CEFAN, que ministravam aulas de esportes variados além de atividades de iniciação profissional. O PROFESP atualmente atende a 21 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, em 89 municípios de 26 Estados brasileiros.



Fonte: Ministério do Esporte (2016)

²⁶ Publicado em 05 de outubro de 2016.

Programa Segundo Tempo começa em novembro em São José dos Pinhais/PR²⁷

Priscila Vaz Domingos

No último dia 03 mais uma localidade passou a ser atendida pelo Programa Segundo Tempo, São José dos Pinhais. O Programa oferece um total de 1.050 vagas para crianças e jovens com idades entre seis e dezessete anos que serão contemplados com as seguintes modalidades: futsal, voleibol, vôlei de praia, futebol, futebol de areia, handebol, peteca, atletismo, basquete e xadrez.



Fonte: Ministério do Esporte (2016)

²⁷ Publicado em 21 de novembro de 2016.

Gincana Molhada Jaboatão dos Guararapes/PE²⁸

Priscila Vaz Domingos

Como forma de interagir com as crianças principalmente nos dias com temperatura elevada o que conta é a criatividade dos professores e a interação dos alunos. [Clique aqui](#) e confira o vídeo com o passo a passo da gincana Molhada que aconteceu em Jaboatão dos Guararapes.

²⁸ Publicado em 7 de dezembro de 2016.

Alunos e professores do programa Segundo Tempo – Forças no Esporte de Brasília homenageiam o Ministério do Esporte²⁹

Mayara Cristina Mendes Maia

O secretário Leandro Cruz da Silva, da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), e Denise Cunha, diretora do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais (DEDAP), receberam nesta quinta-feira (22.12), em nome dos servidores do Ministério do Esporte, medalhas das mãos de alunos, coordenador e professor do Centro de Comunicações de Guerra e Eletrônico do Exército (CCOMGEX), que atende 800 crianças por meio do programa Segundo Tempo – Forças no Esporte (PROFESP), em Brasília.

O núcleo do CCOMGEX, em Brasília, é um dos maiores do país em termos de número de alunos e atende a crianças do Paranoá e do Itapoã, inclusive de duas escolas rurais. Na estrutura da Associação de Esporte e Lazer dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEB), os jovens têm acesso à estrutura de diversas modalidades esportivas, como futebol, basquete, handebol, vôlei, natação e tênis, além de contar com alimentação, reforço escolar e outras atividades, como aulas de dança.

“É um desafio grande, mas que se torna gratificante por que a gente tem bastante apoio. Eles vêm com professores da fundação, junto com três ou quatro educadores sociais que dão suporte”, explica o capitão Andrade, coordenador do núcleo do CCOMGEX. Segundo ele, o projeto ainda conta com a contribuição de voluntários específicos para as atividades.

²⁹ Publicado em 08 de março de 2017.



Foto: Francisco Medeiros/ME

Professor na Escola Classe 1 do Itapoã, Erisvaldo Santos começou a acompanhar as crianças no PROFESP em 2016. Ele acompanha cerca de 100 alunos e auxilia nas aulas de basquete. Em pouco tempo, já percebeu os benefícios tanto para os alunos quanto para os professores. “Muda a maneira de a gente ver as crianças. Enxergamos algumas necessidades que dentro da sala de aula não conseguimos observar. Fico sabendo mais da rotina deles, há uma proximidade maior. Temos a oportunidade de lidar mais individualmente com cada um”, afirma Erisvaldo. “Na sala de aula, quando temos atividades em grupo, percebemos a diferença em relação aos alunos que não estão no projeto. O comportamento é diferente, com atitudes colaborativas. A influência vai além”, cita. [Clique aqui](#) e acesse a reportagem completa.

Carnaval do grupo das Samaritanas³⁰

Mayara Cristina Mendes Maia

Em Sabará, cidade histórica na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), o Programa Segundo Tempo retornou com as atividades esportivas para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.



Segundo Tempo Sabará (2017)

Os Núcleos já abertos são os da Siderúrgica (manhã e tarde); PRAESA (Praça de Esportes – manhã e tarde); Associação Comunitária Bairro Esplanada (tarde); EM José Rodrigues (Morada da Serra – tarde); Bataclã (manhã e tarde); EM Edith de Assis (Rosário – tarde).

³⁰ Publicado em 31 de março de 2017.

Ação social de Páscoa do PST – Porto Alegre³¹

Mayara Cristina Mendes Maia



A Páscoa é uma data marcada por muitas celebrações, comemorações, confraternizações, entregar os ovos de chocolate e os mimos para as crianças, abraçar nossos familiares. Muito mais que os ovos de Páscoa, a equipe do Programa Segundo Tempo da ESEFID (Porto Alegre- RS), acredita que para os dias de hoje, nada seria mais apropriado que a “transformação”. Olhar para o nosso próximo e querer fazer a diferença na vida daquele outro ser, mesmo que essa transformação seja singela.

A equipe, sensibilizada em fazer parte dessa “transformação”, está envolvida em uma ação social com crianças carentes do colégio Municipal Walter Silber, Jardim A, com crianças de 04 e 05 anos.

Pretendem fazer a ação no dia 11/04, nas dependências da escola para 40 crianças onde cada uma das minhas colegas levará um prato para confraternizar e fazer a entrega de um ninho de páscoa para cada criança. Tudo simples, mas com muito amor e vontade envolvidos.

As crianças dessa escola estão em área de extrema vulnerabilidade social, se alimentam quase que exclusivamente na escola, e os problemas só aumentam com a chegada do frio. Assim estão mobilizando uma campanha para arrecadação de roupas e calçados usados para crianças dessa faixa etária, doces para os ninhos de páscoa, brinquedos ou se preferir, valor em qualquer quantia. As arrecadações serão até o dia

³¹ Publicado em 8 de abril de 2017.

10/04, na sala do Programa Segundo Tempo (ESEFID – Porto Alegre).
Qualquer doação é Bem-Vinda!

Após a ação, será feito um relatório com tudo o que foi arrecadado,
e em que foi utilizado os valores das doações.

“Seja a mudança que você deseja ver no mundo”. Mahatma Gandhi

O Programa Segundo Tempo e o atendimento a pessoas em situação de risco social³²

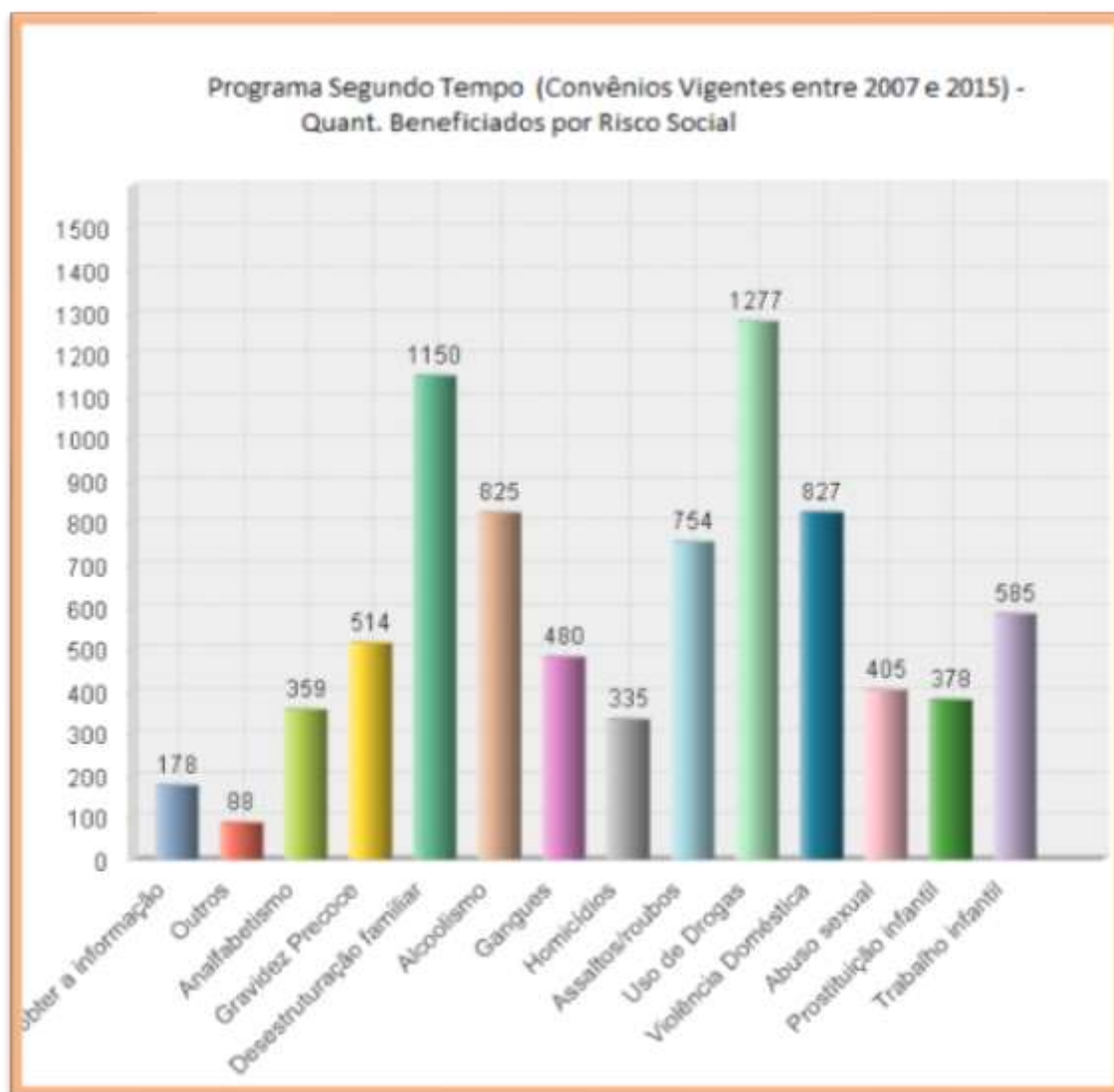
Suélen de Souza Andres

Criado em 2003 pelo Ministério do Esporte, o Programa Segundo tempo (PST) possui uma trajetória de 14 anos, na qual vem se consolidando dentro do seu principal objetivo que é “democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social” (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2003).

Durante esse período é possível visualizar a dimensão que o Programa alcança. Em dados disponibilizados pela Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social – SNE LIS/ME, o Segundo Tempo possui 649 núcleos ativos oriundos de 34 convênios, beneficiando 68.433 pessoas entre crianças, adolescentes e jovens.

A fim de compartilhar dados referentes aos resultados apresentados até aqui pelo PST, apresento um gráfico produzido pelo Portal Projeto PST Brasil, no qual evidencia beneficiados(as) por Risco Social (GRÁFICO ABAIXO). O gráfico é um levantamento feito entre os anos de 2007 e 2015 em núcleos ativos do período.

³² Publicado em 06 de junho de 2017.



O uso de drogas e desestruturação familiar está entre os principais riscos apontados pelo gráfico, assim como tantos outros riscos que podem comprometer a saúde e o comportamento de crianças, adolescentes e adultos.

O diagnóstico desses dados demonstra a preocupação que o Programa possui com esses fatores, afim de, a partir do reconhecimento, buscar estratégias para intervir e continuar melhorando a vida das pessoas beneficiadas pelo PST. [Clique aqui](#) e saiba mais informações sobre esses dados e outros disponibilizados no site.

Propostas aprovadas para o PST³³

Mayara Cristina Mendes Maia

Você já conhece os selecionados da segunda fase de seleção do PST? O PST acaba de contemplar 48 propostas de instituições em 16 estados brasileiros. Com maior foco no atendimento de áreas de vulnerabilidade social e matriculados na rede pública, o PST já contemplou mais de 4 milhões de crianças em todo o país e vem escrevendo mais história no esporte e na educação brasileira. [Clique aqui](#), confira a lista e descubra o PST está mais próximo a você.

³³ Publicado em 11 de agosto de 2017.

PST – Investindo no paradesporto brasileiro³⁴

Laura Giovana dos Santos Andrade

No último dia 4 desse mês, sexta-feira, o Ministério do Esporte anunciou o que podemos chamar de prenúncio de boas novas para muitas crianças Brasil a fora. Este prenúncio diz respeito a lista de proponentes selecionadas na segunda fase da seleção do Programa Segundo Tempo, onde 48 propostas de instituições em 16 estados brasileiros foram contempladas. Desse total, 45 são da modalidade paradesporto e 3 da modalidade padrão.



Fonte: Ministério do Esporte (2017)

Com essa perspectiva, o Programa busca atender suas prerrogativas de democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, principalmente àquelas que residem em áreas de

³⁴ Publicado em 14 de agosto de 2017.

vulnerabilidade social e matriculados na rede pública de ensino no contraturno escolar.

Lembrando que a iniciativa na modalidade paradesportiva consta nas “Diretrizes do Programa Segundo Tempo Paradesporto” e que esta salienta que as práticas corporais, em níveis variados, têm ajudado as crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência a adquirirem autonomia e um resgate da autoestima, autoconfiança.

PST Universitário³⁵

Jamile Mezzomo Klanovicz

Leila Carneiro Mattos

O Programa Segundo Tempo Universitário é destinado à comunidade universitária, prioritariamente ao seu corpo discente. E tem por objetivo, possibilitar a prática de diferentes esportes em suas diversas modalidades, trabalhadas na perspectiva do Esporte Educacional.

Dessa forma, o PST Universitário visa desenvolver a prática esportiva dentro do meio acadêmico das instituições públicas federais de ensino superior de todo o país, possibilitando que haja maior incentivo ao acesso de jovens às práticas do programa, sem qualquer distinção ou discriminação de cor, raça, gênero ou religião. Com isso, atualmente o Programa encontra-se em vinte instituições, entre elas, dezessete Universidades e três Institutos Federais.

Abaixo, um quadro com a relação de todas as instituições que pertencem ao Programa Segundo Tempo Universitário.

NOME DA INSTITUIÇÃO	SIGLA	UF
Universidade Federal de Alagoas	UFAL	AL
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	MG
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	RN
Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE	PE
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM	MG
Universidade Federal de Campina Grande	UFCG	PB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	UNILAB	CE
Universidade Federal de Goiás	UFG	GO
Universidade Federal do ABC	UFABC	SP

³⁵ Publicado em 15 de setembro de 2017.

Instituto Federal do Ceará – Campus Limoeiro do Norte	IFCE – Campus Limoeiro do Norte	CE
Universidade Federal Rural do Semiárido	UFERSA	RN
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	ES
Universitário na Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	MG
Universidade de Brasília	UNB	DF
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Montes Claros	IF – Montes Claros	MG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	MS
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ
Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA Campus Uruguaiana	RS
Universidade Federal do Maranhão	UFMA	MA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Norte de Minas Gerais Campus Arinos	IF Norte de Minas – Campus Arinos	MG

Fonte: Diários do Sertão (2017)

Além disso, todas as instituições que participam deste Programa necessitam oferecer uma infraestrutura adequada para as práticas corporais que serão desenvolvidas. Estes espaços devem ser adequados não apenas às atividades a serem ofertadas, mas também à quantidade de beneficiados atendidos. Entre os espaços destinados as práticas, podemos citar: Quadra poliesportiva; Pátio coberto; Sala de múltiplas atividades; Piscina; e Ginásio Esportivo.

Por fim, é importante lembrar que estas práticas esportivas devem dialogar com as Políticas Públicas de determinado município, onde o Programa será implantado.

Comemoração 10 anos Programa Segundo Tempo em Recife³⁶

Ian Massumi Carneiro Ogawa

Com a comemoração dos 10 anos do Programa Segundo Tempo, uma delegação de 100 alunos do PROFESP (Programa Segundo Tempo – Forças no Esporte) da EAMPE (Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco) foi o centro das atenções em um evento que ocorreu no dia 04 de setembro em Recife.



Comandante da EAMPE e os alunos do PROFESP. Fonte: Marinha do Brasil (2017)

Além das crianças da EAMPE, também contaram com 300 crianças além dos filhos e parentes de militares.

O PROFESP já está na EAMPE há mais ou menos 8 anos beneficiando diversos alunos com o esporte nas escolas estaduais e municipais da comunidade local. Ao longo dos 10 anos em Recife, já foram beneficiadas mais de cinco mil crianças e jovens.

Lembrando que o PST funciona no contraturno dos horários escolares das crianças buscando ocupar o tempo ocioso onde as crianças

³⁶ Publicado em 16 de outubro de 2017.

poderiam ficar na rua sob outras influências. O programa busca diminuir a evasão escolar e, dentre outras tantas melhorias, alcançar desenvolvimento positivo nos resultados educacionais das crianças e jovens. Além de tudo isso, o programa busca ganhar novos interessados no esporte, já que o esporte traz tantas evoluções sociais para todos como o trabalho de equipe, a cooperação, a união, a interação social e muitos outros.

III Seminário de Políticas Públicas em Educação Física – Sobral (CE)³⁷

Mayara Cristina Mendes Maia

Em setembro, a Equipe Colaboradora 20 (EC-20), atuante pelo Programa Segundo Tempo em Sobral no Ceará, realizou o III Seminário de Políticas Públicas em Educação Física em parceria com a Instituição UVA/CCS/ Curso de Educação Física – Licenciaturas.



III Seminário de Políticas Públicas em Educação Física.
Fonte: Professor Adalberto Pereira da Silva

³⁷ Publicado em 30 de outubro de 2017.

Laura Giovana dos Santos Andrade

Recreio nas Férias

Com o final do ano se aproximando, a pergunta que não quer calar é “onde passaremos as tão esperadas férias de verão?”

Uns já logo enchem o carro em direção à praia, outros ficam no sofá da sala. É na contramão dessa ideia que caminha o projeto Recreio nas Férias, integrante do Programa Segundo Tempo, criado em 2009 que tem como finalidade oferecer às crianças e adolescentes participantes do programa, no período de férias escolares em janeiro, opções de lazer que utilizem o tempo livre delas de forma prazerosa e ao mesmo tempo construtiva.

As atividades lúdicas, esportivas, artísticas, culturais, sociais e turísticas, apesar de bastante abrangentes, são desenvolvidas de forma única pelas equipes de cada região, planejadas de acordo com a cultura e tradição de cada lugar. Iniciado com o tema norteador “Meio ambiente”, o projeto conseguiu atingir uma grande quantidade de jovens. Este ano, em julho, uma dos Estados m foi o de São Paulo.

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), promoveu entre os dias 10 e 14 de julho diversão para crianças e adolescentes durante o período de recesso escolar. Nesta edição foram oferecidas atrações como espetáculos teatrais, brinquedos

³⁸ Publicado em 8 de novembro de 2017.

infláveis e contração de histórias nos 46 CEUs, 3 CECIs e associações de bairro. Procure se informar se pertinho de você não vai ter o Recreio mais esperado o ano!

4º visita técnica do Programa Segundo Tempo em Embu das Artes³⁹

Bruna Moraes Costa

Os núcleos do Programa Segundo Tempo, da cidade de Embu das Artes em São Paulo, receberam no dia 20 de outubro de 2017 a visita técnica do Ministério do Esporte, realizada pelo professor Vanildo Rodrigues Pereira e a professora Caroline Broch da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Lume (2017)

De acordo com o Plano pedagógico do Convênio e as Diretrizes do Programa Segundo Tempo, essas visitas são realizadas pela Equipe Técnica Capacitada e têm como objetivo avaliar o efetivo desenvolvimento das atividades, bem como certificar-se da qualidade no atendimento e participação das crianças e adolescentes no Programa.

Nestes quatro anos de desenvolvimento do Programa Segundo Tempo na cidade, ele vem sendo muito bem avaliado cumprindo com seu principal papel que é democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

³⁹ Publicado em 16 de novembro de 2017.

Finalização do blog e organização do nosso e-book – 2018 com novas portas!⁴⁰

Silvana Vilodre Goellner

O Projeto Memórias do Programa Segundo Tempo teve início no ano de 2009 e desde então tem realizado diversas ações com o objetivo de preservar e divulgar informações sobre esta importante política pública de esporte e lazer. Exposições, entrevistas, eventos, oficinas temáticas, recolha, higienização, catalogação e guarda de acervos são algumas atividades sistemáticas buscam não apenas preservar suas memórias, mas também conferir-lhes visibilidade.

Em 2013, criamos o Blog Memórias do PST atendendo aos princípios do movimento de acesso livre à informação científica. Tal iniciativa tinha como propósito ampliar as ações do projeto e para tanto nos apropriamos dos recursos das tecnologias de informação. Além do Blog, investimos em uma homepage, em uma página no facebook e também na inserção do acervo do PST no LUME – Repositório Digital da UFRGS.

Desde a sua criação, o Blog fez circular notícias sobre o Programa Segundo Tempo, seus núcleos, as equipes colaboradoras, os eventos e, sobretudo, as atividades desenvolvidas pela equipe do nosso projeto. Entendemos que cumpriu sua função ao atender suas metas e perspectivas. Nesse período, foram produzidas 150 postagens envolvendo todas as pessoas que compõe a equipe que atua junto ao Centro de Memória do Esporte.

Ou seja, além de divulgar e visibilizar o PST, o Blog também pode ser lido como um espaço de produção textual pois se constituiu também como um exercício de escrita de discentes de diferentes níveis de ensino. Findo 2017, decidimos finalizar com a escrita do Blog. Não porque o consideremos desinteressante, mas porque as tecnologias já

⁴⁰ Publicado em 31 de dezembro de 2017.

proporcionam outros recursos que promovem maior rapidez na circulação de informações assim como maior visibilidade ao projeto. Além do Repositório Digital, nossa equipe mantém a homepage “Memórias do Programa Segundo Tempo” e uma página no Facebook. Sem mencionar os e-book que produzimos cuja coleção já contém seis títulos. Aliás, é por considerarmos o e-book uma ferramenta importante de circulação de informações que decidimos, ao encerrar com o este blog, registrar todo o seu conteúdo nesse formato.

Ou seja, em 2018, lançaremos o e-book “Blog memórias do Programa Segundo Tempo” com o objetivo de fazer aquilo que nosso projeto tem como foco: Produzir registros de memória deste que é um dos mais importantes programas de políticas públicas direcionados para o esporte e para o lazer na perspectiva da inclusão social e do acesso as práticas corporais e esportivas como um direito de quem delas quiser participar. Que venha 2018 e vida longa ao PST!



Equipe do Centro de Memória do Esporte (CEME, 2017)



Centro de Memória do Esporte

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Rua Felizardo, 750

Jardim Botânico

Porto Alegre - RS

90690-200

Tel: (51) 3308-5879

ceme@ufrgs.br

VISITE NOSSO SITE:

www.ufrgs.br/ceme

VISITE NOSSO REPOSITÓRIO DIGITAL:

<http://www.repositorioceme.ufrgs.br>

Este livro se constitui em um e-book produzido pelo Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História vinculado ao Centro de Memória do Esporte da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS em Porto Alegre (RS) em 2018